

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Julho de 1984
Ano 5 — N.º 55
Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 691291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

Aprender a descansar

Não só a trabalhar se aprende. A descansar também. O descanso é uma arte na qual somos chamados a progredir. O verão chegou. Com ele temos a costumada estação de férias. E porque não reflectimos um pouco sobre o nosso comum direito e dever de repousar? Porque não rever, com realismo, a nossa imagem e semelhança de Deus, criador sim, mas que sabe descansar?

AS FÉRIAS QUE DEUS FEZ

Férias em Deus? De amor, por certo, não são. Todas as horas da agenda divina estão preenchidas com exercícios do verbo amar. Neste sentido, respondeu Jesus aos judeus que o acusavam de ter posto a andar, milagrosamente, um homem com 38 anos de parálitico: «Meu pai trabalha sempre e eu também trabalho» (Jo 5,17). É o trabalho de amar. Assim ocupa Deus todo o tempo da eternidade. O nosso Deus nunca faz férias de ser o «Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação» (2 Cor. 1,3).

Não é quando nos sentimos incapazes de amar que experimentamos o cansaço mais profundo? E quando con-

seguimos amar, não significa isso entrar em férias, libertar-se, descansar em cheio?

«Aprender a repousar é a própria base do humanismo». Assim nos diz o conhecido autor francês Paul Chauchard. Aprender a descansar é aprender a ser homem. A ser homem à imagem e semelhança de um Deus que sabe descansar, como nos é apresentado pelo autor do Génesis (2,2). Aprender a descansar faz parte do programa da nossa divinização que Cristo pregou: «Sede perfeitos como o Pai celeste é perfeito» (Mt. 5,48). Perfeitos também no descanso.

Na Sagrada Escritura, sintomaticamente, o paraíso tem como expressão sinónima «lugar do repouso de Deus». O estado de condenação vem indicado como a exclusão destas férias eternas: «Não entrarão no meu repouso» (Sl. 95,11; Heb 4,3).

Será animador, nesta perspectiva, lembrarmos-nos das verdades que nos proclama o autor da Carta aos Hebreus: «Continuando em vigor a promessa de entrar no Seu repouso, tenhamos o cuidado de ver que não chegue alguém atrasado... Nós, porém, que abraçamos a fé, entraremos no seu repouso... Aquele que entra no descanso de Deus, há-de descansar das suas obras como Deus descansou das suas... Empenhamo-nos, pois, por entrar neste repouso» (Heb. 4,1-11). Ponhamos os meios para alcançar o fim. Saibamos trabalhar em clave de paz, ensaiando desde já o descanso eterno.

(Cont. na pág. 7)

Por causa do aborto

PEREGRINAÇÃO INGLESA A FÁTIMA

Em desagravo pelos dois milhões de crianças mortas por aborto na Grã-Bretanha, está em preparação uma peregrinação inglesa, que fará quase todo o percurso a pé até Fátima. Os peregrinos devem chegar ao santuário em Agosto. Reuniram-se a 13 de Junho em Glastonbury, o mais antigo Santuário da Grã-Bretanha e dali partiram a pé. Ao longo do trajecto assistirão a uma Missa diária.

Rotary Clube

No dia 29 de Junho teve lugar a Rotação de Tarefas no Rotary Clube de Esposende. A reunião esteve muito animada e participada, apenas faltando um dos vinte e cinco elementos do seu quadro social.

Notamos um grande espírito de companheirismo, tude indicando que o Clube navega em águas serenas, neste oitavo ano da sua existência.

Parabéns ao Conselho Directivo cessante e felicidades para a nova Direcção, que, durante o presente ano, tomou em suas mãos os destinos de tão prestimoso Clube.

Museu Medina

No Seminário de Santiago/Braga foi inaugurado em 21 de Junho, pelas 12 horas, o Museu Medina.

São 73 quadros e desenhos do célebre pintor Henrique Medina, pelo próprio doados à Arquidiocese de Braga. No acto da inauguração usaram da palavra o Governador Civil, Arcebispo Primaz, Cónego Eduardo Melo e Mestre H. Medina. Seguiu-se a abertura do vasto Salão-Museu pelo próprio doador e a assinatura do documento de doação, na presença do notário Dr. Borges de Araújo.

No uso da palavra Mestre Medina disse: «Escolhi a Igreja para donatária e vitalícia zeladora fiel... dos meus trabalhos mais dilectos porque n'Ela confio plenamente! É como que a minha perene homenagem à Providência...».

Nas reduzidas páginas deste jornal não é possível dar uma pálida ideia da obra de Mestre Medina. Só vendo! Que ninguém deixe de visitar tão precioso Museu!

Férias, Emigrantes e Turismo

O mundo contemporâneo é marcado por rápidas transformações e em permanente mobilidade.

O fenómeno das migrações atinge todas as terras e dum modo especial o nosso concelho. O turismo também traz a Esposende inúmeras pessoas, especialmente no verão. Estes factos criam situações novas à Igreja que podemos observar. Antes de mais diria que a Igreja é ela um fenómeno de mobilidade pois que o Fundador, o seu Divino Mestre disse aos Apóstolos: *ide...* Por outro lado aqueles que se encontram envolvidos pelo fenómeno da mobilidade social ou são filhos da Igreja, ou são objecto da preocupação evangelizadora da mesma. É dentro destes

considerandos que nos atrevíamos a lançar algumas orientações:

— As férias são uma necessidade cada vez mais reconhecida pela sociedade actual. Em férias o cristão é sempre um cristão e pelo facto de ir para outra terra não lhe permite demitir-se da sua dignidade humana e cristã. Não compreendemos como férias a extravagância daqueles que ocupam esse tempo em permanentes orgias nocturnas.

— Os emigrantes são Igreja em movimento. Igreja nas terras para onde vão, onde devem ser coerentes com a fé que praticavam na terra de origem. Igreja lá onde podem ser fermento de

(Cont. na pág. 7)

P.º João da Rocha Eiró

Em 15 de Agosto celebra Bodas de Prata da Ordenação Sacerdotal o Reverendo P.º João da Rocha Eiró, pároco de Gandra e Gemeses.



O P.º Eiró nasceu em 15 de Fevereiro de 1934 em Cavalões, V. N. de Famalicão. Frequentou os Seminários de Braga, onde completou o curso em 1959, ano da sua Ordenação.

Celebrou a Missa Nova na terra da naturalidade e foi então nomeado pelo Senhor Arcebispo D. António B. Martins Júnior para pároco de Carvalheira, Terras do Bouro, onde paroquiou pelo espaço de 6 anos.

Em 1965 foi chamado para a paróquia de Gandra e ali permaneceu até esta data. Entretanto foi nomeado professor de Moral na Escola Preparatória de Esposende e, desde há dois anos que tomou a cargo também a paróquia de Gemeses.

Em Gandra tem dado a melhor atenção ao apostolado nos diversos sectores,

empreendeu a construção do novo salão paroquial, o restauro da Igreja, ampliação da torre e diversas obras na capela de N.ª Sr.ª de Guadalupe.

É também o delegado da catequese no arceprelado.

«Nascer de Novo» associa-se à festa do querido amigo e nosso administrador e deseja-lhe as melhores felicidades.

P.º Vilar

Encontro de Catequistas

O Núcleo do CNE de Esposende teve mais uma reunião normal de trabalho. Os Agrupamentos presentes tomaram conhecimento do próximo acampamento nas Marinhas de 16 a 22 de Julho a assinar o 10.º aniversário da fundação daquele Agrupamento e que concluirá com a promessa de novos escuteiros.

A próxima reunião de Núcleo será em Palmeira.

Vida do CNE

O apostolado da catequese é fundamental e prioritário em cada paróquia. A nível de arceprelado vai realizar-se um encontro de catequistas de todas as paróquias nas Marinhas no dia 7 de Julho.

Esta data coincide com a saída do jornal, mas esperamos que os catequistas de todas as paróquias do arceprelado terão todo o empenho em estar presentes. Será com certeza muito valioso.

Serviços Municipais têm novo edifício

Sob a presidência da Secretária de Estado para a Administração Autárquica, Dr.^a Helena Torres Marques, pelas 13 horas do dia 20 de Junho, foi inaugurado o novo Edifício dos Serviços Municipalizados de Esposende.

Estavam presentes o Sr. Presidente da Câmara com toda a Vereação, Sr.^a Delegada Escolar, Sr. Arcipreste e muitas outras individualidades.

Trata-se de um prédio de belíssima traça arquitectónica, cujas paredes exteriores, com respectiva cantaria, foram totalmente preservadas, enquanto o interior foi integralmente reconstruído.

Através dos tempos funcionou neste prédio o Hospital de S. Manuel, sendo depois utilizada uma parte para cadeia Municipal, e outra parte para os serviços Camarários. Quando, há uns dois

anos atrás, foi encerrado para reconstrução, apenas se encontravam aí instalados os Serviços Municipalizados de água e luz.

Daqui em diante ficam instalados neste edifício os Serviços Municipalizados de água e saneamento, a Delegação Escolar, a nova Biblioteca Municipal, sala de leitura e outros serviços públicos.

A Biblioteca Municipal conta já com uns cinco mil volumes oferecidos pela F. Gulbenkian e com um precioso Arquivo que vem sendo recolhido pela Casa de Cultura. Esposende ficou mais rico com esta inauguração. Os nossos estudantes dispõem agora de um valioso centro de cultura e de um precioso recheio histórico para consulta.

Que a sua localização não seja obstáculo!

Boletim Cultural de Esposende — N.º 4

A Casa de Cultura de Esposende acaba de publicar o quarto número do seu Boletim Cultural, de que muito agradecemos o exemplar que nos foi oferecido. Está encontrado o rumo certo para esta publicação. No presente volume deparamos com estudos muito sérios, que irão prestar um contributo imprescindível à História deste Concelho. Dentre estes estudos vamos referir-nos, em particular, a «Os Expostos da Roda em Esposende» da autoria de Sebastião Matos, que nos ofereceu uma Separata.

Embora o autor diga que não é a última palavra sobre o assunto (pág. 8), trata-se de um estudo minucioso, bastante completo e muito bem ordenado. Por ele vemos que a «Roda» de Esposende teve início em 1783. Nos 20 anos estudados, 1803 — 1822, esta «Roda» teve

162 crianças. No decurso do trabalho é bem notório o sentido crítico, a par da fundamentação histórica. Embora sendo um assunto difícil, realçamos a boa enumeração das causas, assim como a conclusão a que chegou, muito ao arrepio do que vulgarmente se diz nas escolas, ou é apontado por alguns historiadores. O autor conclui: «pensamos que ainda se não deu um tratamento histórico-científico aos expostos, em Portugal... Quando esse estudo for feito teremos a certeza, é nossa opinião, que, no cômputo nacional, a maioria dos filhos da «Roda» o são por causas económicas e só posteriormente os ilegítimos, do padre, da freira, do patrão atrevido, do fidalgo conquistador, da dama fracassada, da moçoila atraente».

B. S.

Inaugurada a nova Estação dos CTT

Conforme havíamos noticiado, foi inaugurado no dia 8 de Junho a nova Estação dos CTT, localizada na Av. Valentim Ribeiro, em cerimónia a que

presidiu o Presidente do Conselho de Administração dos CTT/TLP, Eng.^o João Maria Oliveira Martins, natural desta Vila.

IMÓVEIS DE INTERESSE PÚBLICO

Segundo editais da Câmara Municipal de 28 de Maio e 5 de Junho p.p. decorrem processos para a classificação como imóveis de Interesse Público para o Castro de S. Lourenço, em Vila-Chã, Ponte Metálica de Fão e estação arqueológica designada por Cidade de Belinho. Estes imóveis vêm juntar-se aos já anteriormente classificados, como: Igreja da Misericórdia de Esposende, Teatro-Clube e Forte de S. João Baptista da Barra.

CÓNEGO PENITENCIÁRIO

Por Provisão de 14 de Junho p.p. o Sr. Arcebispo Primaz nomeou Cónego Penitenciário da Igreja Catedral Bracarense o Reverendo Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, natural de Forjães, membro do Cabido da Sé e a residir no Seminário Conciliar de Braga.

O Cónego Penitenciário fica com a faculdade ordinária, e de forma estável, de absolver no foro sacramental das censuras *latae sententiae* não declaradas, nem reservadas à Sé Apostólica.

NASCER DE NOVO felicita tão Ilustre Esposendense, Cón. R. de Azevedo, pela referida nomeação.

Após o encerramento simbólico das antigas instalações, na esquina das Ruas General Roçadas — Rodrigues Faria, às 17,30 horas a comitiva dirigiu-se ao novo edifício onde se procedeu à inauguração. O novo prédio encontra-se situado numa travessa da Avenida Valentim Ribeiro, ocupando um vasto espaço do rés-do-chão e cave dum bloco de construções, prestes a ser concluídas. Trata-se duma zona de expansão, por onde está projectada ainda uma rua no sentido norte/sul, com urbanização e novas construções em futuro próximo.

A abertura dessa rua torna-se, agora, urgente.

Feita a visita às novas instalações, usaram da palavra os Srs. Eng.^o Oliveira Martins, Dr. Sousa Pinto — Director Regional de Correios do Norte e o Eng.^o Alexandre Losa de Faria, Presidente da Câmara Municipal. Todos salientaram que esta nova estação redundará em benefício do público e oferece outras condições de trabalho aos funcionários.

O novo complexo, orçado em 18 mil contos, dispõe de 4 «guichets» de balcão, 3 cabines telefónicas e um painel de 50 apartados. Na cave ainda dispõe de garagem para os veículos e outros meios de transporte.

NASCER DE NOVO apresenta parabéns a todos quantos contribuíram para tão importante melhoramento.

A unidade dos cristãos e o serviço à humanidade em nome do Evangelho

A visita do Papa à Suíça teve um aspecto de relevo que a tornou diferente das outras. Indo visitar, antes de tudo, os cristãos-católicos da Suíça, ele teve oportunidade de ir ao encontro com representantes de outras igrejas para reflectir e aprofundar com eles o diálogo com vista à unidade dos cristãos.

Esta viagem estava marcada pelo tema «Orientados pelo Espírito de Cristo» exactamente no desejo da busca da unidade. São gestos proféticos cujo feito não se conhecerá dum momento para o outro, mas nos quais está certamente o Espírito do Senhor.

Depois de uma saudação ao povo da Suíça, merecedor de grande prestígio, o Papa celebrou para os católicos daquela nação a Eucaristia. Na homilia teve oportunidade de realçar o valor da unidade afirmando: «Cada comunidade local reunida à volta do seu Bispo é verdadeira e plenamente Igreja... Mas a Igreja particular não pode permanecer isolada, não pode viver na fraternidade só a nível local, mas deve realizar a comunhão com as outras Igrejas. (...) Não pode existir uma Igreja local que não alimente uma comunhão sincera e profunda com a Sé de Pedro».

Depois o Santo Padre dirigiu-se a Genebra, a cidade do Reformador Calvino, onde visitou o Conselho Ecuménico das Igrejas para um encontro com as diversas confissões religiosas cristãs (protestantes).

Na capela desse Centro teve lugar o encontro de oração com canto de entrada, saudação litúrgica, acto penitencial, leituras bíblicas, discurso do Secretário Geral, alocução do Papa, profissão de Fé, Pai-Nosso e hino final.

Na alocução o Papa começou por agradecer o convite para aquela visita. Depois lembrou que o esforço ecuménico se faz no sentido da fidelidade a Cristo em que se encontram muitos pontos comuns: Baptismo, respeito pela Palavra de Deus, devoção ao Espírito Santo, o serviço comum da humanidade em nome do Evangelho. Afirmou ainda que deveriam encontrar-se mais vezes juntos com a vontade de seguir a Cristo e a preocupação pelo bem da humanidade.

Noutra ocasião da sua visita o Santo Padre reafirmou a condenação do aborto e da eutanásia e enalteceu os valores da família que devem ser pregados como preocupação constante, ainda que a sociedade frequentemente não consiga compreender os ensinamentos da Igreja em relação à família.

J. V.

FESTAS RELIGIOSAS precisam de um Epitáfio

Escreveu o Sr. Bispo Coadjutor de Aveiro, D. António Marcelino — num artigo em que comenta o pedido de um mordomo de uma festa do norte do País que escreveu ao Papa pedindo uma ajuda para comprar foguetes (cerca de 500 contos em fogo) ajuda que não poderia ser concedida, certamente.

E a tal propósito, o Prelado, acaba por escrever, numa reflexão sobre o ambiente geral das festas religiosas populares: «Não me resigno a que as festas religiosas andem, em muitos casos, pelas mãos de gente que vive à margem da Igreja e sem qualquer capacidade para entender que uma festa cristã, seja ela a Deus, a Nossa Senhora, ou a qualquer Santo, só tem razão de ser quando está referida a

festa cristã por excelência, que é a Páscoa.

Anseio por ver as festas da Igreja enquadradas no plano pastoral anual de cada paróquia e assumidas por cristãos integrados na vida cristã e apostólica da mesma paróquia».

E acrescenta: «...a maioria das nossas festas precisa é de um epitáfio».

E, a terminar, escreve que para que as festas adquiram a sua verdadeira dimensão cristã será preciso que «os cristãos das nossas paróquias estejam em catequese permanente e que a coerência dos não cristãos ou dos cristãos de aparências os levem a não se meterem nas coisas da Igreja que não conhecem, não amam, nem entendem. É um esforço de honestidade em que todos temos de nos empenhar».

A criança, a vida e o futuro da sociedade

No Conselho Executivo da Unicef foi realçado o valor da criança.

Parece que se abusa demasiado da criança. Ela serve de instrumento de propaganda e não é suficientemente estimada, respeitada e amada.

A criança é um valor no qual está a sorte e o destino da pessoa e da sociedade. A criança é um sinal do mistério da vida e no respeito pela criança está o teste do respeito de cada um pela vida.

Para a Igreja cada criança representa um sinal especial. Cristo põe em destaque a criança no Reino dos Céus: deixai vir a Mim os pequeninos porque deles é o Reino

dos Céus. Ele mesmo se identifica com as crianças: «Quem receber um menino como este em Meu nome é a Mim que recebe».

Jesus Cristo enaltece o valor da criança. Hoje há tanto medo da criança nas práticas anti-conceptivas, na mentalidade anti-vida. Os adultos de hoje perderam a fé na vida.

A família perdeu o amor à criança. A família é a comunidade natural da vida e do amor. É na família que se realiza a importante tarefa da maternidade. E a maternidade é olhada com respeito e amor por todos os que acreditam na vida.

E. R.

ESPOSENDE

Movimento Religioso

em Fevereiro

Baptismos

3 — Carla Sofia Maciel Ferreira, filha de José Pinto Ferreira e de Maria Lúcia Gomes Maciel, residentes na Rua Barão de Esposende, 23.

— Luís Manuel Brás Ribeiro, filho de Manuel João Pereira Ribeiro e de Maria Emília Ribeiro Brás, residentes no Bairro do F.F.H.

Óbitos

1 — Miguel de Barros Lima, de 77 anos de idade, viúvo, natural desta vila, onde residia na Rua 31 de Janeiro, 12.

9 — Maria Isménia Leitão Pinheiro Tavares, casada, natural de Esposende onde veio a sepultar, e residente em Ramalde — Porto. Pêsames a todos os familiares.

Centro Paroquial

A construção do Centro Paroquial continua em «câmara lenta». Durante o mês de Fevereiro apenas trabalharam um artista e dois ajudantes. Entretanto, vai-se dando tempo à resolução de vários problemas, como o desalojamento das casas velhas, etc., e o empreiteiro vai adiantando a obra da Escola Secundária.

Das ofertas recebidas destacamos:

100.000\$00 — Manuel G. Maciel da Costa Lima.

20.000\$00 — Manuel Anselmo B. Novo.

15.000\$00 — D. Zita Regado (2.ª metade).

10.000\$00 — Joaquim Gonçalves da Silva (1.ª of.), Manuel N. Quinta, Família S. V. S., Manuel M. Gonçalves da Costa (2.ª metade), Dr. Manuel Sobral Torres, Prof. Fernando M. Henriques e António N. Sacramento.

5.000\$00 — Maria Emília S. Pinto, Geraldo M. da Silva (1.ª of.), D. Angelina S. Guerra, António S. Gomes, José N. Novo Júnior, D. Joaquina Lamela e Mário M. Henriques.

Senhora da Saúde

Acabou o pagamento do terreno adquirido para alargamento do recinto. O Sr. António M. Gonçalves Zão ofereceu 250 contos para sua liquidação total. Bem haja! Ficará no quadro dos Beneméritos deste património paroquial.

Daqui em diante aguardamos donativos e gestos generosos de benfeitores para a construção da Casa de Apoio à Capela, e restauro da mesma.

Festa dos Bombeiros

No dia 24 do corrente terá lugar a tradicional festa dos Bombeiros. O programa será divulgado a seu tempo.

Justa Homenagem

No dia 27 de Fevereiro, um grupo de antigos alunos da freguesia de Vila Seca — Barcelos, prestou significativa homenagem áquele que foi seu dedicado mestre, o nosso conterrâneo Prof. Fernando Baptista Marques Henriques.

A honra tributada constou de uma sessão solene no edifício escolar, seguida de almoço de confraternização.

Pelo muito que todos devemos a um Professor Primário, e pelas qualidades relevantes do homenageado, congratulamo-nos com tão merecida homenagem.

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

150\$00 — Maria Torres, Márcia Belinho e Teresa Araújo.

120\$00 — D. Piedade Pedroso, D. Amélia Magalhães e Hermenegildo.

100\$00 — D. Amélia Loureiro, Manuel Costa, Manuel Ribeiro, Nelson Torres, Maria José Paquete, Anónimo, João Patrão, Manuel Vicente, Armindo Gomes, Filomena Sá, D.

Dulce Ferreira, Américo Magalhães, Filomena Valentim, José Arménio e José Miranda.

70\$00 — Orlando Afonso e Orlando Araújo.

60\$00 — Manuel Miranda, David Miquelino e Carlos Maciel.

50\$00 — Laurentino Miranda, Ramiro Viana, António Torres, Manuel Ferreira, Mário Casais, Daniel Marques, Celestina Zão, Assunção Sá, D. Aurora Sá, D. Arminda Teixeira, D. Rosa Barbosa, D. Saúde Rosário, António Portela, José Portela, Fernanda Soares, Lurdes Rites, António Loureiro, João Guerra, D. Maria Garcia, Manuel Lima, Antonieta Correia, Manuel Barrêira, Dolores Carvalho, José Costa, Manuel Costa, Mário M. Henriques, D. Isolina, D. Elisabete Lamela, D. Margarida Sá, Ana Novo, Elvira Magalhães, Ciloca, D. Laura Ferreira, Álvaro B. Ferreira e Sidónio Marinho.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — D. Maria da Soledade R. Gonçalves, João de Freitas e António G. Zão.

500\$00 — António B. Zão e Joaquim S. Santa.

400\$00 — Dr. José B. Amândio.

300\$00 — António Gomes.

250\$00 — João Vilarinho.

FONTE BOA

Sermões quaresmais

Com interregno de cerca de 15 anos, falar dos sermões quaresmais foi como explosão que imediatamente chegou a todos os recantos da freguesia.

Sentia-se o ânimo, o calor e a saudade ao tocar neste assunto mesmo até a ordem dos sermões: a oração de Jesus no Horto; a flagelação de Jesus preso à coluna; a coroação de espinhos (Senhor da cana verde); Jesus levando a cruz às costas para o Calvário, e, finalmente Jesus pregado na Cruz.

O primeiro domingo foi de facto uma grande enchente de ouvintes e dizem que nos seguintes vai ser maior ainda. Assim esperamos.

As 15 horas terá início a devoção do terço seguindo-se o sermão e terminando com breve adoração e bênção do Santíssimo Sacramento.

A semana, no fim da missa há a Via-Sacra; os Jovens em Caminhada tomaram a seu cuidado fazerem também a Via-Sacra às 20,30 horas e os Casais (S. E. D. C.) nas 6.ª-feiras da Quaresma fazem a Via-Sacra às 22 horas.

No Domingo da Paixão haverá, às 7 horas, na capela do Imaculado Coração de Maria a bênção dos Ramos e procissão para a igreja e missa paroquial; na 5.ª-feira Santa: missa vespertina da Ceia do Senhor; na Sexta-Feira Santa: leitura da Paixão de Jesus, Adoração da Cruz e Comunhão; no Sábado Santo: ao pôr do sol — Bênção do Lume Novo, Liturgia da Palavra, Bênção da Água Baptismal e Eucaristia Pascal.

Batismo

Sónia Maria Martins Rei em em 10 de Fevereiro, filha de Joaquim Martins Rei e de Maria Gorete Dourado Belinho.

Óbitos

José Fernandes Carreira, de 79 anos de idade, solteiro, filho de

Francisco Fernandes Carreira Júnior e de Teresa Martins Alves, em 2 de Fevereiro.

Manuel da Cruz Torres, de 49 anos de idade, casado com Maria Emília Ferreira de Faria, em 16 de Fevereiro.

Que as suas almas descansem no Senhor.

APÚLIA

Baptismos

2 — Sofia, filha de Manuel Almeida Dias dos Santos e de Maria Torres Tomé, residentes no lugar da Areia.

— Vera Lúcia, filha de Manuel Brandão de Faria e de Maria da Conceição Ribeiro Ferreira, residentes no lugar da Areia.

2 — Ana Margarida, filha de José Tomé Moreira Ramos e de Maria Manuel Queirós Cerqueira Ramos, residentes no lugar da Areia.

— Jorge Manuel, filho de Manuel Lima Gomes Enes e de Luzia Fontes da Silva, residentes no lugar da Areia.

— Fábio André, filho de Francisco José Graça de Amorim e de Maria de Fátima Rodrigues Miranda, residentes no lugar da Areia.

17 — Paula Manuela, filha de Emílio Moreira dos Santos Dias e de Justina Real Pereira, residentes no lugar da Areia.

Casamentos

9 — Armindo Sílvio da Silva Carvalho, filho de Manuel dos Santos Carvalho e de Maria Valentina da Silva, natural e residente em Apúlia, com Inês Maria Pinto Ferreira, filha de Jacinto Gomes Ferreira e de Beatriz Pinto Vieira, natural de S. Vicente, Braga e residente nesta freguesia, no lugar da Areia.

23 — Eduardo Fernandes Alves, filho de David Faria Alves e de Maria Júlia Fernandes, natural de Barqueiros, Barcelos, onde reside, com Maria Augusta do Vale Gomes Enes, filha de Faustino Gomes Enes e de Maria Dias do Vale, residente nesta freguesia, no lugar da Areia.

Diversos

— No dia de Carnaval realizou-se, na Capela de N. Senhora do Amparo, no lugar de Criaz, a grande devoção das «Quarenta Horas».

Podemos observar, com muita alegria, maior frequência do que nos anos anteriores.

A preparação esteve a cargo, com muito agrado, do Sr. Arcipreste de Esposende.

Também, nessa oportunidade, receberam a 1.ª Comunhão 31 crianças de ambos os sexos, residentes nesse lugar. Está de parabéns o povo de Criaz que, como há uns anos sucedia, deixou os seus trabalhos para desagrar, durante três dias, o Senhor, e que concorreu com valiosos donativos para esta solenidade. Está de parabéns a comissão da capela que fez tudo que estava ao seu alcance para que o brilho da festa fosse uma realidade. Estas são as verdadeiras festas religiosas. Obrigado a todos.

— No passado mês de Janeiro uma comissão de jovens levou a cabo as festas em honra do Menino Jesus e São Sebastião. Pelo brio e trabalho realizado os nossos agradecimentos.

Vila-Chã

Baptismos

3 — Nuno Albino Roças Lima, filho de Albino Coxo Lima e de Olívia da Silva Roças Lima, residentes no lugar de Casais.

10 — Rosa Isabel Pires de Sá, filha de António Ilídio Gonçalves de Sá e de Maria Emília Barbosa Pires, residentes no lugar do Sobreiro.

Óbito

No dia 12 de Fevereiro, deixou o nosso convívio, partindo para a Casa do Pai, Armindo Gonçalves Neiva, filho de Manuel Gonçalves Neiva e de Laura Antónia Pinheiro. Nasceu no dia 24 de Março de 1922 e residida no lugar de Casais.

Que o Senhor lhe conceda o eterno repouso.

Agradecimento

A família de Armindo Gonçalves Neiva agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada e ainda a todas as pessoas que por qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar, nesta hora de luto e de profunda amargura.

FÃO VILA COVA



Baptismos

— Maria da Conceição, filha de Maria Filomena Correia da Costa, residente na Rua Augusto J. Teixeira.

— Bruno Filipe, filho de António Barroso da Cunha e de Maria do Nascimento Andrade Saraiva da Cunha.

Casamento

— Raimundo Rolo Pereira, de 35 anos, com Maria Felisbela Vale da Cruz, de 30 anos, ambos naturais e residentes em Fão.

Óbito

— Jardilina Leal Ferreira, de 76 anos, viúva, natural e residente em Fão.

Já estão a ser preparadas as festas de Fão

Estão a ser afanosamente preparadas as festas de Fão que têm lugar na semana da Páscoa e domingo de pascoela.

Este ano volta a haver marchas e os diversos lugares estão a fazer os ensaios com muito empenho. Para além de outros números, cujo programa está a ser elaborado, merecem referência especial os dias 12 a 14 de Abril com arraial e festejos populares. Na segunda-feira de pascoela, pela manhã haverá a habitual procissão eucarística aos enfermos.

Proclamados sócios Beneméritos dos Bombeiros

Os Bombeiros Voluntários tiveram no mês passado a sua Assembleia Geral Ordinária a que presidiu o Sr. P.º Aveino Pinheiro Borda.

Aberta a sessão pelo presidente e lida a acta da Assembleia anterior, o Secretário, Rogério Morgado leu o auto de posse aos novos dirigentes cujos nomes foram publicados em edição anterior.

Foi então feita pelo presidente a leitura do relatório de 1984, cujo movimento global é da ordem dos dez mil contos, e o parecer do conselho fiscal. Ambos foram aprovados por unanimidade e aclamação.

O presidente, ao abrigo do art.º 10 dos Estatutos, leu a proposta de proclamação de sócios beneméritos o Sr. Carlos Henrique A. Vieira da Castro e a firma Figueiredo e Mariz, L.da, de Apúlia, por dádivas in-

signes, e o 1.º Secretário Joaquim Hernâni Vinha Novais, por serviços prestados. A assembleia votou por aclamação estas propostas.

Finalmente foi descerrado na galeria dos benfeitores o retrato dos beneméritos Sr. Abel da Costa, presidente da direcção e sua esposa D. Arminda Ferreira da Cunha Costa, esta a título póstumo, distinção que lhes fora prestada em assembleia geral anterior.

Outras Notícias

— Tem havido alguma agitação no Hotel Ofir devido ao envio de cartas de despedimento a 33 trabalhadores. São outras tantas famílias vítimas do desemprego que vêem com muita ansiedade o seu futuro.

Por outro lado a administração diz que não é possível sustentar a empresa com pessoal a mais e que o presente despedimento vem criar condições de reestruturação da empresa e a possibilidade de futuras readmissões com garantia de trabalho.

Daqui surgiu uma tentativa de greve que foi possível ultrapassar e o hotel pode funcionar com normalidade.

Oxalá sejam vencidas as dificuldades e superados os obstáculos a bem da nossa terra e sua população.

— Outro problema com outra unidade hoteleira surgiu quando esta pretendia vedar e privatizar uma extensa zona de terreno da Junqueira para parque automóvel dos seus clientes. A população ficou surpreendida e as entidades competentes mandaram suspender a obra.

— Continuam as negociações entre a Junta de freguesia e a Comissão Fabriqueira para a urbanização do priorado. As relações pessoais entre a Fabriqueira e a Junta são as melhores e do decorrer das conversações será dado conhecimento aos paroquianos através do Conselho Paroquial.

— O Tríduo do S. C. de Jesus decorreu com grande brilho, frequência e devoção.

Baptismos

No dia 10 — Sílvia Novais e Silva, filha de Albino da Costa Sá e de Maria Arminda Miranda Novais e Sá.

— Elisabete Santos Novais, filha de Paulino Miranda Novais e de Laurentina Cândida Miranda dos Santos.

No dia 17 — André Filipe Martins Ribeiro, filho de César do Vale Ribeiro e de Josefina Ferreira Martins.

— Hélia Patrícia Gomes Miranda, filha de Álvaro Matos Miranda e de Maria de Lurdes Miranda Gomes.

Dia 24 — Laura Amélia Amaral Nogueira dos Santos, filha de António Carlos Moutinho Nogueira dos Santos e de Rosa Maria Matos Amaral.

— António Alberto Mendes de Sá, filho de António Boaventura Linhares de Sá e de Maria Arminda da Silva Mendes.

Centro Paroquial

Imaculado Coração de Maria

Recebemos mais as seguintes ofertas para o Centro Paroquial, que muito agradecemos: Do lugar de Mereces — mais 40.000\$00, Maria Augusta Sá Viana — 11.060\$00, peditério da L. E. H. — 7.750\$00, Artur Fernandes de Carvalho — 3.000\$00; Zaida Maria do Monte Ribeiro — 500\$00, Deorminda Rosa da Silva — 500\$00, do lugar de Vila Cova de Baixo, através de Carolina Maria Matos Cachada — 5.000\$00. Total das ofertas recebidas — 9.544.466\$40. Total das despesas pagas — 9.454.053\$20. Saldo positivo — 90.413\$20.

Notícias Várias

— O peditério para os Bombeiros Voluntários de Barcelos, que acaba de ser feito na nossa freguesia, rendeu — 161.343\$50.

— Tomaram parte num Curso, no Centro Apostólico do Sameiro, 4 delegados do Movimento dos Cruzados de Fátima, da nossa paróquia.

— Prosseguem com entusiasmo os cortejos mensais em favor do Centro Paroquial.

— Estão a ser feitas inscrições para um Curso de Casais que em breve irá começar no nosso Centro Paroquial.

— Depois da peça de teatro «A vida de Santo António» representada pelos nossos actores, no Centro Paroquial; está a ser exibido, também com muito agrado, «O milagre da Serra, pelo Grupo de Teatro da Paróquia de Fragosa».

— Estão previstos realizarem-se no nosso Centro Paroquial um Curso para Catequistas e outro de Preparação para o Matrimónio, extensivos às paróquias vizinhas.

— O Santo Padre João Paulo II nomeou Arcebispo Titular de Benavente e Pró-Núncio das Antilhas o Sr. D. Manuel Monteiro de Castro e Bispo Auxiliar de Braga o Sr. D. Carlos Francisco Martins Pinheiro. Saudamos respeitosamente Suas Excelências Reverendíssimas.

— No dia 22 de Março faz 4 anos a menina Fernanda Fernandes Figueiredo de Sá. Parabéns.

— No próximo dia 30 haverá no Centro Paroquial mais uma tarde especialmente dedicada à formação cristã dos nossos jovens. Terminará com a Santa Missa celebrada pelo Rev. Dr. Costa Pinto, da Faculdade de Filosofia de Braga, e responsável pelos Jovens a nível Diocesano.

— Além da Via-Sacra que como costume estamos a realizar aos domingos nesta quadra quaresmal, os nossos jovens, com a participação de muitos adultos a estão a fazer também às Sextas-feiras às 19,45 horas.

— Nos dias 20 e 21 de Abril tencionam estar presentes em Fátima, com uma boa representação, os nossos «Cruzados de Fátima».

— Além do Terço diário, está a ser rezado também, na nossa Igreja Paroquial, o Santo Rosário da parte de tarde, do que se tem responsabilizado os Franciscanos Seculares da nossa paróquia. Assim estamos vivendo o Bimilenário do Nascimento de Nossa Senhora.

CURVOS

Janeiras

Continuamos a publicação das ofertas recebidas nas Janeiras para o telhado novo da Igreja.

Ofereceram 100\$00: Alfredo Silva Marques, Agostinho Serafim e Guilherme Sousa.

150\$00: Celeste Rocha.

200\$00 — José Gonçalves Lopes, Maria Teresa Martins Neiva.

500\$00: Alfredo Igreja Lopes, Joaquim Dias dos Santos, Rosa Pereira do Vale, Augusta Santamarinha, António da Cunha e José da Silva.

1.000\$00: Paulino Engrácio Miranda, Joaquim Alves Miranda, Francisco Martins, Abílio Marques Martins, Fernando Faria Neves, Fernando Lima Dias, António Coxo da Silva, Alberto Marques Martins, José Martins de Sá, João da Silva Garrido, Joaquim Gonçalves das Eiras e Nicolau Serra.

1.500\$00: António Igreja, Silvino da Cruz Viana e Júlia da Conceição Sá.

2.000\$00: António José Marques, José Maria de Jesus, Armindo Santos do Vale, Joaquim Meira Matos, Laurinda da Silva Lima, Abílio Li-

ma Gonçalves, Manuel Lima de Sá, António da Silva Garrido e Olinda da Ferreira.

3.000\$00: Adriano Pereira da Rocha.

5.000\$00: José Maria Eiras Azevedo Costa.

10.000\$00: Joaquim Gonçalves da Silva Lima.

Soma destas ofertas 59.350\$00

Transporte 85.800\$00

Total 145.150\$00

Acidente

Vítima de grave acidente de viação encontra-se internado no Hospital de S. João o nosso amigo João Eiras da Costa. Embora gravemente ferido encontra-se já em franca recuperação o que muito nos alegra. Desejamos pronto restabelecimento.

Óbito

Em Alvarães, onde residia, faleceu o Sr. Jerónimo Emiliano do Vale Sauto. O seu funeral realizou-se nesta freguesia com numerosa assistência. Pésames a sua família.

À memória da Professora Maria Manuela Borda Rodrigues

Custa tanto o momento da partida!
Por mais que o Céu prometa e nos contente,
Temos sempre lágrimas na despedida
E a saudade ficará p'ra todo o sempre...

Hora de adeus? Não, não se acaba, não há morte...
O «Ente querido» viverá eternamente
Na Pátria Celeste, seu longínquo Norte,
«Oásis» querido, da nossa alma ardente!

Porque lamentar o Ente que partiu
Das negruras do que nos rodeia na vida,
Se está no Céu, gozando o que jámais viu?

Ânimo, alma minha, deixa a tristeza...
Não vês aquela estrela — tua guardada,
A apontar um caminho cheio de beleza?...

Engrácia Cândida

BELINHO

Baptizados

3 — Sandra Marina de Abreu Sá, filha de Abílio Azevedo de Sá e de Maria de Lurdes Lemos de Abreu, do lugar de Sanfins. Foi ministro do Sacramento o tio paterno — Diácono Cândido Azevedo de Sá.

17 — Madalena de Abreu Pereira, filha de Manuel Augusto da Silva Pereira e de Maria de Lurdes Meira de Abreu, do lugar do Outeiro.

O Meu desejo de Paz

Tal como o dia que finda
Na beleza do sol-pôr
Eu quero deixar aos outros
O rasto do meu amor
De cicatrizes marcado
E sangue no meu suor.

Quero no corpo sentir
Meu amigo branco e negro
A vida que há-de surgir
Da amizade deste tempo.

Quero ser astro ou marfim
Quero ser o que não quero
Quero afundar-me no vago
Que existe dentro de mim
É quero a Paz do desejo
Desta poesia sem fim.

Cândido Coutinho

Divertimento

Era dia de Carnaval, terça-feira, quando o adro da igreja ficou coalhado de crianças. Era o Circo Universal que vinha fazer um espectáculo no Salão Paroquial, propositadamente para todas as crianças da freguesia. O espectáculo, que agradou a todos, foi uma oferta da Junta de freguesia. Em nome da pequenada, obrigado.

Ano Internacional da Juventude

FESTIVAL DA CANÇÃO — PAZ PARA OS HOMENS —

O Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil de Braga organizou no dia 9 de Fevereiro um Festival da Canção para os jovens de toda a diocese. Belinho, foi a única freguesia do concelho a concorrer, tendo apresentado uma canção que não chegou a ser apurada para a final. «*Meu desejo de paz*», era assim o título, cujos autores são Cândido Coutinho e Fernando Silva.

Para aquele festival, deslocaram-se desta freguesia dois autocarros com jovens até Pevidém, Guimarães, local da actuação.

Belinho tem assim, acompanhado as iniciativas das comemorações do Ano Internacional da Juventude que se tem realizado na Diocese de Braga.

S. Brás

Foi com muito nível e ordem que decorreu a romaria de S. Brás na capela de Santo Amaro.

Quaresma

Diversas celebrações estão a realizar-se nesta paróquia para maior vivência da Santa Quaresma de Jesus.

O 1.º domingo foi assinalado com uma Via-Sacra que saiu da Igreja paroquial e terminou na capela da Senhora da Guia. Pelo monte acima a cruz era levada sucessivamente por várias pessoas. Uma vez terminada, já na capela, rezou-se o terço do roário em honra da Senhora da Guia.

No 5.º domingo da Quaresma teremos um imponente e majestoso préstito de penitência — A Procissão do Senhor dos Passos.

Durante esta Quaresma

- Lê, escuta e medita atentamente a Palavra do Senhor.
- Participa com mais frequência e piedade na Santa Missa.
- Participa na Via-Sacra.
- Prepara bem a tua Confissão e Comunhão Pascal, e não passes mais outro ano afastado de Deus.
- Ajuda os pobres, visita os doentes, dá apoio moral aos que dele anndam mais carecidos.
- Guarda a abstinência nas sextas-feiras, procura viver o programa que a ti mesmo traçaste para esta quaresma, unindo-te mais à Paixão do Senhor.

GANDRA

Falecimento

Com 60 anos de idade, faleceu, no dia 9 de Fevereiro, no lugar do Souto, Rosa Martins Afonso, solteira, natural e residente nesta freguesia.

Para os Leprosos

Foi de 5.730\$00 o contributo para os leprosos recolhido no dia mundial dos leprosos.

Notícias Diversas

— O mês de Março é dedicado a S. José, patrono da Igreja Universal. Vamos durante este mês, pedir a S. José que interceda por todos os Homens. Para que a exemplo da

Sagrada Família de Nazaré reine entre todas as famílias cristãs, o amor, a paz, a justiça e o bem.

— Já se encontra em funcionamento, o Centro Recreativo e Cultural desta freguesia, com a abertura às terças e quintas das 19,30 às 22,30 horas; aos domingos das 15 às 19,30 horas. Este tem sido frequentado por muitos jovens.

— A partir do dia 10 do corrente mês, será aberta a Biblioteca Paroquial, para todos aqueles que gostam de dedicar um pouco de tempo à leitura. Estará aberta pra requisições de livros, às Quintas e Domingos.

— O Grupo Teatral desta freguesia, vai dar início aos ensaios da peça que tem por título «A Casa de Pais».

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

Dia 10 — *Leandro José Hipólito da Silva, filho de José Hipólito da Silva e de Matilde Laranjeira da Silva, do lugar de Baixo.*

Dia 28 — *Helder Manuel Figueiredo Torres, filho de António Manuel Marques Torres e de Lúcia Vilas Boas Figueiredo, do lugar de Baixo.*

Óbito

Vítima de desastre faleceu no dia 25 — *Justina dos Anjos Correia de Abreu, de 82 anos de idade, do lugar de cima, filha de Joaquim Gonçalves Carregosa e de Maria Correia de Abreu, viúva de Manuel Martins.*

Desastres

Ultimamente têm-se verificado nesta freguesia vários desastres, e alguns com consequências graves. Não queremos apontar culpas, mas só prevenir. Para atenuar o perigo devido à grande afluência de trânsito numa estrada de precárias condições de segurança, agravadas por vezes com estacionamento ilegais verificam-se placas de sinalização limitando a velocidade, em todo o percurso da freguesia, para 60 Km por hora. Além disso, trata-se duma povoação. Em vez do respeito pela lei, que evitará muitos desastres, verifica-se que se a nossa estrada é transformada numa pista de corrida onde é apanágio a estonteante velocidade de carros e motorizadas.

Todo o cuidado é pouco em defesa da vida.

Iluminação do adro

Já há vários meses que a iluminação do adro se tornou deficiente. Dos seis candeeiros outrora operativos apenas três iluminam. Avisadas há tempos as entidades competentes, tudo continua na mesma. A quem devemos então recorrer? É incompreensível que outros adros mereçam mais cuidados.

Pintura do tecto da Igreja

Iniciaram-se as obras de pintura do tecto da Igreja Paroquial obra dispendiosa, ultrapassando os 1.500 contos, será custeada com o saldo positivo da festa do ano transacto em honra de S. Bartolomeu, pela igreja paroquial e pela boa vontade do povo desta freguesia, que nunca se tem eximido a contribuir para tais fins. Já está pronta a capela-mor, adornada com motivos eucarísticos. Seguir-se-á o tecto do corpo da igreja. E assim se vão eliminando deficiências que há muito se impunham.

As obras são executadas pela conceituada Casa Domingos, de Braga.

A comissão das obras é constituída pelos senhores: Vasco Cardoso Viana, Alfredo de Abreu Figueiredo, José Vaz Saleiro Maranhão, José António Almeida Torres, Manuel Firmino Saleiro Cardoso, António Vilas Boas de Abreu, José Carlos Marques Torres, António Pires Caseiro e Manuel Sampaio Lima.



Imagens do Senhor dos Aflitos e Senhora das Dores que se veneram na igreja de Belinho

Marinhas

Festas Religiosas

As festas religiosas da nossa comunidade voltam a ser assunto de notícia.

Em primeiro lugar, para dar a conhecer a conclusão a que se chegou durante uma reunião de todas as comissões, no dia 26 de Janeiro, p. p.; em segundo lugar para divulgar as contas de 1984.

Este ano cada lugar assume inteiramente a despesa da sua festa. Portanto, as comissões não passarão pelos diversos lugares como era costume, no entanto, ninguém será impedido de colaborar se o desejar, nas despesas das festas dos outros lugares.

Ficou combinado que haveria apenas dois fogos por festa, e também reduzir certas despesas para se evitarem situações menos agradáveis às Comissões.

Resumo:

N. Sr.^a das Neves

Receita	1.059.689\$00
Despesas	938.694\$50

Saldo 120.994\$50

S. Roque

Receita	900.194\$00
Despesas	895.400\$00

Saldo 4.794\$00

S. Bento

Receita	800.997\$00
Despesas	805.497\$00

Saldo (—) 4.494\$00

N. Senhora da Saúde

Receita	664.143\$00
Despesas	634.123\$00

Saldo 30.020\$00

S. João

Receita	269.328\$00
Despesas	261.328\$00

Saldo 8.000\$00

S. Sebastião

Receita	238.074\$00
Despesas	212.044\$00

Saldo 26.030\$00

SS.^{mo} Sacramento

Receita	207.070\$00
Despesas	147.440\$00

Saldo 59.639\$00

S. Coração de Jesus

Receita	65.037\$50
Despesas	33.740\$00

Saldo 31.297\$50

S. Miguel (Padroeiro)

Receita	19.340\$00
Despesas	5.836\$00

Saldo 13.504\$00

O saldo da festa do SS.^{mo} foi entregue para se comprar uma nova amplificação sonora para a igreja; o de S. Miguel transitou como ajuda para a catequese e o do S. Coração de Jesus vai ser aplicado na aquisição dum novo motor de bamboar para o sino das «almas».

E o das outras? O pároco sugeriu que fosse entregue à Fabriqueira para

ser aplicado nas obras de conservação da igreja paroquial. Será?

Bovina

A Bovina de Marinha, reuniu em Assembleia Geral no domingo, dia 3 deste mês para:

a) apreciar e aprovar as contas de 1984;

b) conhecer o restante programa das comemorações do 50.º Aniversário da sua fundação.

Quanto às contas apresentou uma receita de 1.519.548\$80 e uma despesa de 1.518.075\$00, sendo o saldo apenas de 1.473\$80

A despesa foi assim distribuída:

Subsídios aos sócios	702.375\$00
Farmácia	617.875\$00
Dr. Veterinário	165.500\$00
Escritório	15.000\$00
Servente	10.000\$00
Expediente	7.325\$00

Em 31 de Dezembro de 1984 havia 507 sócios com 769 reses inscritas. Fizeram-se 15 rateios ficando cada res por 1.950\$00.

Quanto ao programa das actividades comemorativas do cinquentenário, além dos cursos de horticultura e pecuária já realizados e dum passeio de estudo, vai começar já no dia 11 um novo curso para tractoristas; depois seguir-se-á um passeio de estudo à vizinha Espanha; em data a determinar haverá um curso para encarregados de salas de ordenha; um concurso pecuário a nível de freguesia, se for permitido; uma exposição desfile, de máquinas agrícolas; no dia 28 de Setembro uma missa de acção de graças e romagem de saudade aos túmulos dos fundadores com a deposição duma coroa de flores, depois uma sessão de encerramento com distribuição de medalhas aos sócios com mais de 25 anos de inscrição, com referência especial aos do primeiro ano de existência.

Acidente mortal

No dia 18 de Fevereiro, na estrada nacional n.º 13, junto ao cruzamento que dá acesso ao lugar do Outeiro (estrada das alminhas), foi colhido por um automóvel o nosso conterrâneo Manuel G. Brás, de Pinhote. Transportado ao hospital de S. João do Porto em estado de coma aí veio a falecer no dia 21.

O extinto contava 52 anos de idade, e deixa orfãos de pai duas meninas de tenra idade.

Casamentos

Dia 16 — Maria de Lurdes Martins Afonso, filha de Adélio Bajão Afonso e de Conceição G. Martins, de Cepães, com José Ferreira Cabreira, de Terroso, Póvoa de Varzim.

Dia 23 — Olívia Patrão Carneiro, filha de Manuel Losa G. Carneiro e de Maria Adélia L. Patrão, de Rio de Moinhos, com Jorge Torres Gonçalves, de Palme, Barcelos.

Bodas de Prata e Ouro

Celebraram as bodas de prata matrimoniais, no dia 7 de Março, Manuel Floriano Alves Gavinho e Maria de Fátima da Cruz Dias, de Góios.

Celebraram as bodas de ouro, no dia 9 de Março, Manuel Vicente Moreira e Glória Moreira, de Pinhote e no dia 23 vão comemorar igual cerimónia: Delfino Gonçalves Ferreira e Laurentina M. do Pilar, de Góios.

Baptismos

Durante o mês de Fevereiro foram baptizadas as seguintes crianças:

Luís Manuel, filho de Manuel Alves Regado e de Fernanda Amaro Capitão, de Cepães.

André Filipe, filho de Antero Vassalo Marques e de Lucília Bedulho de Abreu, do lugar da Igreja.

Luís Alfredo, filho de Alfredo Miranda Lopes e de Maria Manuela Santos Ferreira, do Monte.

Óbitos

Faleceram durante o mês de Fevereiro:

Dia 6 — Manuel Gonçalves de Abreu, solteiro, de 71 anos de idade, de Rio de Moinhos.

Dia 10 — Sebastião Ferreira Camara, viúvo, de 82 anos de idade, de Abelheira.

Notícias Várias

OBRAS NA IGREJA — Um técnico está a fazer o estudo das obras a realizar na Igreja Paroquial em ordem à sua conservação, mormente: substituição do telhado e revestimento das paredes exte-

riores. No próximo número voltaremos ao assunto.

COMUNHÃO PASCAL — A Comunhão Pascal dos membros desta comunidade será nos dias: 16 de Março às 18,30 horas, para jovens; 17 de Março para adultos e 19 (dia de S. José e do Pai) para as crianças às 18,15 horas.

VISITA PASCAL — A Visita Pascal será como de costume no domingo e 2.ª-feira de Ressurreição.

RETIRO — No retiro promovido pela A. C. R. estiveram presentes 4 elementos da nossa paróquia.

ZÉ DE GÓIOS — Foi com tristeza que tivemos conhecimento, através do jornal de Esposende que um jovem de cá, conhecido por Zé de Góios, continua a sua acção de mal fazer. Até quando?

ATÉ QUANDO? — O mesmo jornal faz referência a uma vedação que está a ser feita no lugar de Rio de Moinhos, junto à bouça do cigano, indo até às dunas primárias ali existentes. Será lícita? Não haverá usurpação de direitos adquiridos?

MISSIONÁRIOS — Foi com alegria que recebemos notícias dos nossos Missionários(as), de África. Daqui enviamos uma saudação muito fraterna com votos duma Feliz Páscoa.

GEMESSES

Casamento

Uniram-se para sempre pelo sacramento do matrimónio Fernando Souto do Vale, de 27 anos, filho de Manuel Gonçalves do Vale e de Maria Gonçalves do Souto, natural desta freguesia, com Emília Teixeira Bento, de 21 anos, filha de Aníbal Ribeiro Bento e de Maria da Graça Teixeira, natural da freguesia de Sanche, concelho de Amarante. O casamento celebrou-se na igreja paroquial desta freguesia, no dia 23 de Fevereiro.

Baptizado

No dia 10 de Fevereiro, recebeu o sacramento do baptismo Paula Alexandra Ferreira Miranda, filha de Mário de Sousa Miranda e de Maria da Conceição Santa Marinha Ferreira.

Contas da festa de S. Sebastião

Receita	109.147\$50
Despesas	98.567\$50
Saldo	10.580\$00

Notícias e Informações

■ **Tríduo do Sagrado Coração de Jesus** — Segundo os estatutos da Confraria e a fim de reflectir na Quaresma, realizou-se uma semana de pregações. Os oradores, dotados de linguagem simples mas eloquen-

te, a todos sensibilizaram para uma confissão e comunhão bem feitas.

■ **ASSALTOS** — Têm-se verificado muitos roubos nesta freguesia. Há casas que já foram visitadas pelos amigos do alheio três e quatro vezes. Desde que assaltaram a Igreja Paroquial, os roubos nunca mais pararam. Pede-se às autoridades competentes para fazerem umas rusgas de vez em quando.

■ **Capelas da Igreja** — A comissão pró-capelas laterais da Igreja paroquial tem-se reunido para definir as estratégias monetárias, e os seus ambiciosos objectivos.

■ **História** — Em 26 de Maio de 1745, foi feita a petição para a paróquia de Gemeses pelo Abade António Pires, e nos fins desse ano muitos paroquianos legavam bens materiais, para leiras e bouças, para sustentarem a lâmpada do SS.^{mo} e o culto.

■ **Jovens em Caminhada** — Estes Jovens reuniram no dia 9, e organizaram-se com a seguinte direcção: José Augusto Azevedo Alves, Judite da Lage Matos, Maria Fernanda de Sousa Santos, José Augusto Catarino do Paço, Maria Celeste Nogueira, Maria Aurora Maciel da Lomba e António Manuel Pimenta. No dia 28, seis destes elementos reuniram com os elementos de Antas.

■ **Animadoras de Trezena** — Estas ex-chefes de Trezena, reúnem todas as semanas com o delegado paroquial.

Cortejo de S.to António

Na hora em que escrevemos trabalha-se afanosamente na preparação do Cortejo de S.to António, a realizar no próximo domingo. A avaliar pelos outros anos teremos, se o tempo permitir, uma jornada de generosidade e alegria.

Óbitos

Faleceram, recentemente, nesta freguesia o Sr. Abílio Fernandes de Lima, do lugar da Igreja, e Amélia da Silva Martins, do lugar de Susão. Os seus funerais foram muito concorridos. A suas famílias apresentamos as nossas condolências.

Palmeira

Cursos de Catequese

Continua a funcionar aos domingos de manhã o Curso de Iniciação em que participam as catequistas de Palmeira e Curvos com notável assiduidade, dado o interesse que as lições têm despertado.

O curso aproxima-se do seu termo e vai certamente produzir bons frutos.

Freguesias de Esposende no inquérito do Arceidiagado de Neiva de 1822

VILA COVA

Embora esta freguesia não pertença ao concelho de Esposende, insere-se no elenco das do seu aro por a ela se estender também o «Nascer de Novo».

Tinha o título de reitoria, sendo o seu pároco de nomeação arcebispal. Entretanto passou a comenda da ordem de Cristo, não me tendo sido possível saber, neste momento, quando e como. O converter-se em comenda da ordem de Cristo trouxe-lhe especiais prerrogativas, sendo uma delas a de depender do rei quando o monarca se tornara, com a política de centralização do poder, a partir sobretudo de D. João II e D. Manuel I, grão-mestre de quase todas as ordens militares.

Daí resultou que a sua capela-mor não fosse da visita do arceidiagado de Neiva, uma das mais importantes dignidades do cabido da Sé Primacial de Braga, e do Arcebispo de Braga *iure devoluto*, mas tão-somente dos freires da ordem militar de Cristo. Como houvesse polémica entre essas duas esferas do poder, resolveu-se o diferendo por uma importante concórdia que regulava os direitos de cada uma, privilegiando de modo especial a ordem de Cristo.

O inquérito não traz novidades importantes, mas é de valor quanto aos rendimentos da paróquia, que excediam um conto de réis, e sobretudo no concernente ao clero. O seu reitor João Baptista dos Santos Portela tinha relativa cultura e havia sido congregado do oratório; além do referido pároco, a freguesia possuía quatro sacerdotes, todos de bons costumes e de mediana cultura, e mais um diácono. Só é pena que o mais novo desses sacerdotes estivesse inválido com os seus trinta e tal anos de idade, inclusive incapaz da celebração da missa.

Havia na paróquia mais quatro minoristas, um deles com sérias reticências para a promoção no estado eclesiástico, e dois pretendentes. Vila Cova possuía neste tempo muito clero, mais que qualquer outra freguesia dessa área visitacional.

O penúltimo ponto do inquérito refere-se às capelas, indicando-se apenas duas: a de S. Brás, fabricada pela confraria do Nome de Deus, e a de S. João Baptista; esta bem decente e aquela carecia de alguma reparação. Com surpresa nota-se a falta de referência à velha capela da Senhora da Conceição,

edificada no século XVII no lugar de Marezes.

O último ponto trata da palestra ou conferência moral, talvez com sede na própria paróquia, assim se explicando que o reitor fosse o seu presidente.

Documento

SANTA MARIA DE VILLA (sic) COVA

É reitoria de colação ordinária, e da ordem de Cristo, digo comenda da ordem de Cristo; está decente. É reitor dela João Batista (sic) dos Santos Portela, provido por resignação, foi congregado, tem suficiente instrução e bastante prudência; porém tem sido grandemente inquietado por dois fregueses, maus homens e [com] pouca religião.

Rende 850\$[000] para o comendador e para o pároco rendará 200\$[000].

Sacerdotes

O P.º José Maria Gomes, cura da freguesia, tem suficiente instrução, 50 anos de idade e bons costumes.

O P.º Constantino Luís Álvares, de 48 anos de idade, bons costumes, suficiente instrução e segundo cura.

O P.º Manuel José da Costa, de 35 anos de idade, aprovado com jurisdição para ambos os sexos e [de] bons costumes.

O P.º António Luís do Vale, de 31 anos de idade, filósofo e teólogo, de bons costumes; mas muito doente e, portanto, proibido de fazer qualquer violência; e não diz missa.

Tem um diácono, chamado Manuel José Gonçalves, de 23 anos de idade; estudou Filosofia e Teologia, tem muito bons costumes e me dizem que há-de ser bom padre.

Minoristas (fl. 8v)

João Batista (sic) de Faria, de 21 anos de idade, estuda Filosofia e Teologia, é humilde e não tem maus costumes.

Manuel José Barbosa, de 23 (?) anos de idade, domiciliário na freguesia de Banho, tem estudado Filosofia e, ainda que nada sei contra sua reputação, contudo (*) o aspecto indica, segundo entendendo, não servir para o estado eclesiástico.

António José Gonçalves, de 17 anos de idade, filósofo, por ora bem morigerado.

Manuel António do Vale, de 21 anos de idade, filósofo, de boa vida e costumes, frequenta os sacramentos e me persuado será um bom padre.

fraria do Nome de Deus, estava precisada de algum concerto.

Tem outra de S. João Baptista, bem decente.

Pertendentes (sic)

Joaquim António dos Santos.
Bernardino Bruno do (sic) Santos; ambos têm boa índole.

Capelas

A de S. Brás, fabricada pela con-

[Conferência Moral]

A conferência faz-se nas terças-feiras de cada semana; o reitor é presidente (Fl. 9).

(A.D.B., *Inquérito do Arceidiagado de Neiva*, de 1822, fl. 8v-9).

(*) No original *com tudo*.

SACERDOTES DE ONTEM

Nomeado pároco de Perelhal e sua anexa Mariz, do concelho de Barcelos, em 18 de Fevereiro de 1924, o Padre Avelino Sampaio iniciou uma laboriosa e notável vida de pastor, numa entrega total de amor pela salvação das almas.

Do que foi a acção pastoral do Padre Avelino Sampaio, diz o actual pároco de Perelhal: — Renovou a catequese das crianças, que, segundo o testemunho de pessoas idosas da freguesia nunca até então fora tão participada e interessada, graças às diversas motivações que o Padre Avelino criava para atrair as crianças.

Alicerçada firme e frutuosa a Catequese, o Padre Avelino desenvolveu maravilhosamente a Cruzada Eucarística, a ponto de ser considerada como a de mais intensa vida de piedade em todo o extenso arceprelado,

P.º Avelino Alves Sampaio

e dedicou ainda grande parte do seu extraordinário zelo à juventude, com a criação de um Grupo Coral e Teatral, sem descurar as necessidades da Igreja, renovação e aquisição de alfaias e reforma de Confrarias, dotando-as de estatutos que ainda hoje vigoram. E com a intensificação da vida de piedade, sobretudo através do Apostolado da Oração, o Padre Avelino conseguiu uma boa e sólida formação das consciências.

Ficará bem reproduzir as próprias palavras de um paroquiano de Perelhal, continua o actual pároco. «O Padre Avelino foi para mim um pai. Na emigração para o Brasil, eu e todos os rapazes do meu tempo conservámo-nos fiéis e firmes na vida cristã, devido ao Padre Avelino».

Além da justa e bem elogiosa referência a tão zeloso sacerdote, estas declarações, julgo eu, são matéria de reflexão para toda a acção pastoral dos nossos dias. Como o nosso povo aprecia e ama um verdadeiro coração sacerdotal!

Em Junho de 1934 foi o Padre Avelino Sampaio transferido para a paróquia de Lanhoso, arceprelado e concelho de Póvoa de Lanhoso.

É igualmente com sumo prazer que transcrevo o que em 16 de Março último me disse o actual pároco de Lanhoso.

«Em ordem a lembrar e perpetuar a memória do pároco que nesta paróquia de Lanhoso ainda hoje é recordado com saudade, apesar da sua curta passagem, o Padre Avelino Sampaio, e de cuja acção pastoral ainda se encontram vestígios bem palpáveis, saliento a mais sólida formação religiosa em antigos membros da Acção Católica, por ele aqui fundada, reforma e actualização dos estatutos das diversas Confrarias e a elaboração do Livro de Usos e Costumes, que planeou e o Senhor D. António B. M. Júnior aprovou em 29 de Setembro de 1934.

Creio não ser possível dizer mais nem melhor da actividade de um pároco num bem pequeno espaço de 3 anos.

O Padre Avelino Sampaio foi na verdade um modelar pastor nestas duas paróquias, honrando a Igreja como virtuoso e incansável sacerdote, e o arceprelado a que pertenceu.

Mas havia de ser em novo campo de acção que o Padre Avelino Sampaio viria a demonstrar melhor os extraordinários dotes da sua belíssima alma e bondoso coração.

Aprender a descansar

(Continuação da 1.ª página)

Trabalhando sempre em amar-nos, Deus vive em contínuas férias. Porque não adoptar o mesmo sistema? Quanto não ganharíamos nós! Que fortuna não lucraríamos os outros!

UMA VIRTUDE CHAMADA DESCANSO

A virtude mais do que rasgos heróicos de coragem, são gestos, simples e práticos, de amor. A virtude do descanso situa-se aqui. Aliás, ninguém sabe trabalhar se não aprende a descansar. Assim poderíamos traduzir o ditado popular: «Diz-me como descansas e dir-te-ei como trabalhas». É que o ritmo do nosso trabalho não pode ser de escravos, submersos no cansaço, mas de homens livres com vocação para o descanso eterno. Quanto mais temos que fazer mais precisamos de descansar.

Descansar ou não, é uma questão social. É que só podemos ser libertadores dos outros na medida em que vivemos libertados. Se eu não vivo em

ritmo de paz, de repouso, como posso ajudar os outros a descansar? Com razão nos podem dizer os nossos próximos: «Não te canses, que me cansas!» Aprender a descansar é uma responsabilidade comunitária. Como facilmente podemos intoxicar um ambiente com os nossos nervosismos, cansaços, saturações! E como é urgente contagiar os outros com paz, sussego, calma, serenidade! Como será útil o nosso esforço «a fim de que possamos levar uma vida calma e tranquila» (1 Tim 2,2).

E para terminar, uma sugestão: porque não aproveitar estes meses de verão para praticar, de um modo especial a «obra de misericórdia» de ajudar os outros a descansar?

Aqui tem, pois, um programa cheio de verão: aprender a descansar. Uma lição que se aprende enquanto ajudamos a descansar os outros. Quem quer aprender a lição? As inscrições estão sempre abertas. Nada se paga e tudo se ganha.

Manuel Morujão

Férias, Emigrantes e Turismo

(Continuação da 1.ª página)

novas cristandades pelo seu empenho em preservar os valores da família e os valores cristãos através da catequese e da prática religiosa. Graças a Deus que há desses emigrantes.

Os emigrantes também fazem continuar a Igreja quando voltam à sua terra, onde não devem trazer apenas dinheiro, ostentação, vaidade, e exigir meras festas de arraial para diversão, mas ajudar a promover o culto da sua paróquia, colaborar no engrandecimento da sua terra, reconhecer e respeitar os valores da terra que os viu nascer.

Sejam bem-vindos os emigrantes às terras de origem, mas, no regresso, procurem trazer a reflexão que se impõe, ao percorrer de novo os caminhos da terra natal.

— Os turistas buscam o descanso, o bem estar, o recuperar de forças. São,

sem dúvida os menos ligados à terra por onde passam. Mas não são de forma nenhuma marginais. Entre o turista e a terra que os acolhe há que estabelecer uma corrente de amizade e estima que crie novos laços como que de família, para que a terra que recebe não tenha no seu meio estranhos e aqueles que chegam não sejam de modo nenhum desconhecidos.

As férias são um tempo providencial para se estabelecerem novos conhecimentos que levem a alargar e a estreitar os laços da grande família humana.

As férias, a emigração, o turismo são realidades que o cristão não pode ignorar nem muito menos desprezar. Que nestas realidades sociais, de âmbito cada vez mais largo, aí esteja a igreja a cumprir o mandato de Cristo: *ide...* Nestas férias vamos fazer Igreja.

Eduardo

CARTA DE LISBOA

1-Auto dos Reis Magos

De: Loureiro Vassalo

(Continuação do n.º anterior)

ERRATAS DO N.º ANTERIOR

— Na errata à quadra 56, onde se lê «ourcanchër» deve ler-se: «aurcanchër» (alcançar)

— Na quadra 66, onde se lê «Ó ao» deve ler-se: «Ó (ao)»

71

(Profeta segue só)

Shem dúvida pastores
O Chéu benigno p'ra cūm nós
E estórdinário («sic», no original) acun-
techimēunto

Mais (mas) o grãode Deus'tá tcheguêdo
Aquele feliz momēunto

72

Pastores intchugai as boshas lēgrimas
Im (em) Deus tēde (tende) cunfiancha
Inquēnto os boshos guēdos (gados)
Extão dormindo im shegurēncha

73

Descãochemos nós tamem
No shono de prajer contino (sic)
Tudo isto é produzido
Pêlo shēnto poder debino

74

Pastores loubai ao Shinhôr
Deitemo-nos descãoshēdos
O Shinhôr bēnha cūm nós
E que jele (zele) os noshos guēdos
(Corre o pano e os pastores deitam-se
com o profeta)

75

(Corre o pano e o Anjo aparece. Canta
o Anjo; toca a música)

Pastores do berde prēdo
Desperta p'ra bosho bem
Deixai proagora o guēdo
E binde ber a Belém
O Cristo Deus humanēdo
O filho da Birge Mãe

76

Acordai qu'extais dormindo
Neshe shono prometido
P'ra ber o Deus Menino
Da Shēnta Birge nashido

P.º Dr. Manuel de Faria Borda

Por atingir o limite de idade conclui o seu trabalho como professor de música na Escola Preparatória de Esposende o Sr. P.º Dr. M. Faria Borda.

Dotado de raras qualidades musicais que fez dele um Mestre admirado por todos, cultivou com esforço o seu talento. Foi professor nos Seminários de Braga. Doutorou-se em Canto Gregoriano e Direcção Coral pela Universidade de Salamanca. Tem o Curso de Conservatório, foi Delegado de Profissionalização e é autor de muitas dezenas de composições — muitas delas inéditas — que ensaiou no Orfeão do Seminário e continua a ensaiar no Grupo Coral de Fão.

Em almoço de confraternização os professores da Escola Preparatória de Esposende homenagearam este Mestre da Música por ocasião da aula Jubilar.

Mas o Sr. P.º Borda vai continuar a compor e a ensaiar no prosseguimento da sua caminhada artística.

P.º Vilar

77

Desperta, acurdaí já-á
Deshe shono tēum profundo
Binde que já é nashido
Jajus redentor do mundo

(Continua)

2-Centenário do nascimento de Manuel de Boaventura

Decorre no dia 15 de Agosto do próximo ano de 1985, o I Centenário do Nascimento do escritor e etnólogo esposendense prof. Manuel de Boaventura.

Sabemos que o município de Esposende, «[...] tem por objectivo [...] caminhar para o centenário do seu nascimento (1985)», como se lê na Introdução à publicação da Conferência. Sobre «Manuel Boaventura» proferida pelo Dr. Bernardino Amândio, na sessão de encerramento da homenagem que a Câmara lhe prestou em Fevereiro de 1981.

Não sabemos se já está elaborado o calendário das comemorações, mas cremos que não vão ter a pobreza das de Rodrigues Sampaio. Estas terão que ser de iniciativa única do Município e da sua Casa de Cultura. Com efeito, Manuel de Boaventura tem uma dimensão essencialmente regionalista, por que tem que ser um órgão da circunscrição regional que ele melhor representou a tomar tal iniciativa. Por esse facto, porque não depende de uma instância nacional, para o efeito, cremos que as Comemorações serão condignas e não se limitarão a simples palestras e desfiles de ranchos folclóricos. Manuel de Boaventura merece isso e muito mais. Tem, sobretudo, jus a que a sua obra e a região que ele pesquisou — o concelho de Esposende e, sobretudo, a menina dos seus olhos, a sua querida Vila-Chã, que o viu nascer, com os seus contos e lendas, histórias que o povo conta, tradições, músicas e cantigas, vestígios arqueológicos, baile de bruchas, historietas do Diabo à solta e de almas do outro mundo, como a do «Zé da Pova», e de mouras encantadas, bem como os fundamentos histórico-científicos do concelho e, principalmente, da referida freguesia — seja investigada.

Ele merece ser estudado sob o ponto de vista literário e, também, assim como a sua «Vila-Chã» e todo o concelho, no aspecto histórico-científico, arqueológico e, principalmente, etnológico e antropológico.

Quanto aos primeiros aspectos, tem o concelho pessoas bem conhecidas e especializadas nesses campos que de tal poderiam ser cometidos. Quanto ao último, porque a pesquisa já não poderá ser amadorística e improvisada, mas obedecer a regras técnico-científicas bastante sofisticados para que se faça uma interpretação dos dados bastante aperfeiçoada e o mais realística possível, dos comportamentos do passado, ainda recente, e do presente e se, faça também uma outra prospectiva (cremos ser errada a visão que se tinha do povo vilachanês. A atestá-lo, está a sua riqueza cultural e a sua criatividade, manifestada na sua maravilhosa literatura oral, nas suas tradições, festas, danças e canções inegaláveis em todo o concelho e nas povoações, pelo menos, mais vizinhos) osamos indicar o ainda pouco conhecido na região, julgamos, o jovem doutor Manuel Laranjeira Areia, doutorado em Antropologia Cultural, investigador do Instituto Antropológico de Coimbra e professor na respectiva Universidade. Já aqui falamos nele, especialmente na nossa 1.ª «Carta de Lisboa» publicada no n.º 28 deste mensário, de Abril de 1982, estranhando a ausência da sua pessoa na «Comissão Instaladora da Casa da Cultura». O seu nome a nível nacional já está tão projectado

que, realizando, à cerca de dois anos, a «Fundação Calouste Gulbenkian» uma «Conferência Interdisciplinar sobre a Morte» o antropólogo escolhido para falar sobre o tema foi o Dr. Laranjeira Areia.

Se estas nossas palavras não caírem em saco roto, talvez a melhor data para a investidura dos responsáveis por cada um dos pelouros de pesquisa atrás referidos fosse o próximo dia 15 de Agosto, data do 99.º aniversário do homenageado.

Uma das primeiras investigações que eu sugeria no campo etno-antropológico, seria a CEIA DE NATAL e a consiguiente MISSA DO GALO vilachanesas

de antanho. Com base nelas poder-se-ia preparar a consoada do Natal uma Missa do Galo idênticas para um dos Natais de 1984 ou 1985, a ser transmitido pela TV para todo o País, em directo ou em diferido, bem como o «Auto dos Pastores», aos quais se refere e tão bem descreve Manuel de Boaventura em «LAPINHAS DO NATAL» (Braga, Editora Pax — 1965, 153 pp.), a pp. 25 a 41.

Uma das outras iniciativas, a levar a cabo pelos responsáveis pela investigação no campo literário, seria a edição de todas as suas obras e divulgá-las sobretudo no Sul, onde é pouco conhecido.

— Cerca de 15 mil crianças participaram na Peregrinação Nacional de Crianças a Fátima em 10 de Junho p. p.

— Depois de a Arquidiocese de Braga haver inaugurado a estátua do Papa João Paulo II, no Sameiro, em 3 de Junho, o Presidente da Câmara de Braga anunciou aos vereadores que está elaborado o regulamento do concurso para colocar, possivelmente na Avenida Central, a estátua ao mesmo Papa.

— Nos dias 27 a 30 de Junho, a Cruz Vermelha realizou o seu peditório nacional. Em qualquer altura podemos fazer a entrega de donativos, na nossa Comissão Concelhia.

— População aumenta e terra arável está a diminuir.

— Num volume de quase 200 páginas, o Pároco de S. Miguel de Laundos — Póvoa, P.º Dinis Lopes, acaba de publicar a monografia daquela terra.

— O Parlamento açoriano proibiu a aplicação da lei do aborto naquele arquipélago, por ser uma lei que viola o direito à vida e ofensiva da sensibilidade moral de quase toda a população dos Açores.

— Portugal obteve 16 medalhas, entre as quais cinco de ouro e uma de prata, nos Jogos Olímpicos para Deficientes, em Nova York.

Panorâmica

— Cerca de 50 mil casas pertencentes ou arrendadas ao Estado podem ser vendidas aos respectivos ocupantes.

— Êxito da cirurgia nacional, ao substituir a aorta a um paciente de 88 anos.

— No II Congresso de Oncologia, há pouco realizado no Porto, afirmou-se que as doenças cancerosas continuam a aumentar em Portugal. As causas principais desse aumento são: o tabaco, a poluição e as disposições genéticas.

— A «Renault» francesa vai duplicar os investimentos em Portugal.

— Otel Saraiva de Carvalho está preso, em Caxias, por ligação com as FP - 25 de Abril. Segundo uma notícia que ouvimos, em sua casa encontrou-se dinheiro roubado nos bancos, por aquela organização terrorista.

— O Dr. Mário Soares reconhece que a extinção do ensino técnico foi decisão infeliz. Privou o país de técnicos.

— Em Prado, no dia 25 de Maio último, o proprietário Manuel G. Machado e seu filho, quando lavravam um campo, encontraram numa caixa de ferro, envolvida num plástico, 6 g-3.

— O Estado deve 12 milhões e oitocentos mil contos aos empreiteiros de obras públicas.

— A Juventude Socialista pretende a legalização das drogas leves, mas, onde começam ou acabam as drogas leves?

— Em Braga, uma mulher de 25 anos e grávida de 5 meses, foi apunhalada pelo marido, por divergências matrimoniais.

— Na votação para o Parlamento Europeu diminuíram comunistas, aumentaram os partidos da direita e os socialistas. Os democratas-cristãos, juntamente com os conservadores, ainda mantêm a maioria.

— Nos últimos dez anos, foram condecorados mais militares, em Portugal, que durante os treze anos de guerra colonial.

— Cada Presidente da República que deixe de o ser, fica, para o resto da vida, com reforma, carro privativo e motorista às ordens, com todas as despesas incluídas, o que muito irá pesar no Orçamento do Estado.

— Após substanciais reformas de ordenados, os nossos políticos vão passar a ter direito à reforma ao cabo de 8 anos de serviço, ou 60 de idade.

— O Japão vai emprestar 3 milhões de contos para o projecto de Sines.

— Mesmo depois do ano 2000 Macau continuará sobre alçada portuguesa.

— O Supremo Tribunal anulou o julgamento de Rashid, criminoso que confessou ter colaborado na morte de Sartawi, em Montechoro. Tal julgamento será repetido em Novembro.

— Auto-Estrada Braga/Porto é necessária e rentável, pois, naquela estrada circulam 30 mil viaturas por dia. Custará 10 milhões de contos.

— A ponte ferroviária sobre o Rio Douro custará cerca de 4 milhões de contos. Foi adjudicada a um consórcio nacional composto pelas firmas Soares da Costa, Teixeira Duarte, Ilídio Monteiro e OPCA, para ser executada em 1.300 dias.

— Por pertencer à Comissão Regional de Turismo da Costa Verde (Alto Minho), Esposende não entrou para a projectada C. R. de Turismo do Verde Minho, de que vão fazer parte nove concelhos do distrito de Braga. Cabeceiras e Celorico também não participam, por pertencerem à C. R. de Turismo da Serra do Marão.